

Governo nomeia 425 investigadores de Polícia Civil

Qui 04 julho

Os 425 candidatos ao cargo de investigador de [Polícia Civil](#), aprovados como excedentes, no concurso de 2014, foram nomeados nesta quinta-feira (4/7), com publicação no [Diário Oficial do Estado](#).

As nomeações foram concretizadas após aprovação pela da Câmara de Orçamento e Finanças (COF) e nota técnica da [Secretaria de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#) tratando da legalidade do ato segundo o que rege a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O chefe da Polícia Civil, delegado Wagner Pinto de Souza, reconhece o empenho do governo, em relação às necessidades da PCMG. "Agradeço ao governador Romeu Zema e ao secretário de Planejamento e Gestão, Otto Levy, pelo empenho e a sensibilidade em relação à necessidade de reestruturação dos quadros da Polícia Civil", enfatiza.

Ainda segundo o chefe da PCMG, a importante nomeação acontece em um momento relevante. "A chegada dos investigadores vai contribuir para intensificarmos o combate à criminalidade violenta. A redução dos crimes violentos é uma das principais metas da nossa gestão. Assim, conseguiremos aumentar a sensação de segurança da população", avalia.

A diretora da Academia de Polícia Civil, delegada-geral Cinara Liberal, explica que, após passarem pelos exames admissionais, os futuros investigadores vão ingressar na (Acadepol). "Eles farão o Curso Técnico de Formação Policial, que tem duração prevista de quatro meses. Após a conclusão, os policiais serão designados para atuar em unidades determinadas pela Superintendência de Investigação de Polícia Judiciária (SIPJ). Os melhores colocados escolhem em qual das delegacias relacionadas pela SIPJ querem servir", diz.

A nomeação dos investigadores ocorre dez dias após a posse de 76 candidatos ao concurso de Delegado de Polícia Civil nível Substituto, regido pelo Edital PCMG 01/2018. A previsão é que a formatura aconteça em outubro deste ano.